

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

PERFIL DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM ATUANTE EM UM SETOR DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Maria Idelânia Simplício de Lima¹, Natália Pinheiro Fabricio Formiga²

Resumo: O serviço de emergência hospitalar é setor do hospital onde se presta os primeiros cuidados ao paciente que chega requerendo atendimento. Almeja-se que os profissionais desse setor sejam capacitados para atender tal demanda. Este estudo teve como objetivo traçar o perfil sociodemográfico e profissional de uma equipe de enfermagem de um setor de emergência em um hospital na cidade do Crato, Ce. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa. Utilizou-se uma coleta de dados com instrumento de elaboração própria com trinta profissionais totalizando a equipe do pronto-socorro. O presente estudo evidenciou que a maioria da equipe é do sexo feminino, sedentária, com baixo salário, jornada de trabalho extensa e formação incipiente para o setor de trabalho da emergência. A mensuração do perfil da equipe de enfermagem é imprescindível, manifestando causas que venham interferir em uma qualidade de vida ou qualificação profissional.

Palavras-chave: Serviço Hospitalar de Emergência. Equipe de Enfermagem. Perfil profissional.

1. Introdução

O serviço hospitalar de emergência é caracterizado pela complexidade assistencial e um grande fluxo de profissionais e pacientes. Essas unidades prestam assistência imediata, objetivando à reabilitação da saúde dos pacientes de forma eficiente, com habilidade profissional, utilizando meios tecnológicos nos variados tipos de atendimentos. Os pacientes passam por uma triagem de clínica e após avaliação são encaminhados aos setores associados, tais como: sala de medicações, exames e procedimentos, centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, radiologia, entre outros (DUARTE; GLANZNER; PEREIRA, 2018).

A enfermagem integra a equipe de saúde da emergência e coordena as atividades, articula, supervisiona e controla as dinâmicas de trabalho no serviço, faz a triagem dos pacientes, interliga o trabalho multidisciplinar, atuando diretamente na assistência aos pacientes (GOMES, 2014).

O setor de emergência é um lugar complexo e de intenso fluxo e alta rotatividade de pacientes, que fornece assistência às pessoas acometidas por doenças agudas e agravos à saúde, necessitando de profissionais capacitados e aptos a lidar com a população em risco de vida de forma calma e segura

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: Idelania.simplicio@urca.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

(LEITE, 2018). Portanto, é essencial conhecer o perfil da equipe de enfermagem, assim como características clínicas e profissionais a fim de colaborar com estratégias fortalecer o trabalho em equipe para promoção da saúde do trabalhador e segurança do paciente.

2. Objetivo

Traçar o perfil sociodemográfico, profissional e clínico de uma equipe de enfermagem de um setor de emergência.

3. Metodologia

Trata-se de estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em um hospital filantrópico localizado na região sul cearense, na região metropolitana do Cariri, considerado referência em sua área de abrangência, atende demanda de 13 municípios da região. Possui atendimento em emergência, com cobertura de 24 horas nas especialidades: clínica médica, cirúrgica, pediátrica e obstetrícia para pacientes do Sistema Único de Saúde, planos de saúde e particulares. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a novembro de 2021.

A população do estudo foi composta por 30 profissionais, que corresponde a 100% da equipe de enfermagem que atua no setor de emergência do hospital, dos quais cinco são enfermeiros e 25 são técnicos de enfermagem.

O instrumento de coleta de dados foi de elaboração própria com questões objetivas e descritivas sobre o perfil sociodemográfico (variáveis: sexo, idade, renda familiar, arranjo familiar, número de filhos), clínico (tabagista, etilista, prática de atividade física) e profissional (variáveis: formação, tempo de formação, pós-graduação, área de especialização) dos participantes.

Os dados foram obtidos inicialmente por meio de formulário *on-line* na plataforma do Google Forms, sendo convidados a participar por e-mail e por WhatsApp. Durante o processo de coleta virtual, houve baixa adesão dos profissionais, portanto, a bolsista, auxiliar de coleta, após vacinada contra a COVID-19 foi à campo com os equipamentos de proteção individual necessários para prosseguir com a coleta, obtendo maior êxito.

Os dados foram formatados em uma planilha do Programa Excel versão 2110, Office 2019, foram analisados por meio da estatística descritiva. Para as variáveis qualitativas, utilizou-se distribuição de frequências e valores percentuais, para as variáveis quantitativas, utilizou-se medidas de dispersão (desvio padrão) e tendência central (média, máximo e mínimo).

O estudo se trata de um recorte da pesquisa “Estresse ocupacional da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento em emergência” que respeitou as resoluções 466/2012 e 510/2016, sendo submetido na plataforma brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri por meio do CAAE: 33492220.8.0000.5055 e parecer n. 4.216.544. A pesquisa iniciou após o consentimento livre e esclarecido do participante.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

4. Resultados

Quanto ao perfil sociodemográfico, verificou-se prevalência do sexo feminino (56,67%), solteiros (43,33%), com média de idade 32,1 anos (máx.59; mín. 19; Dp \pm 8,18) e um desvio padrão de 8,18), média de renda familiar de R\$ 2741,4, arranjo familiar formado por cônjuge e filhos em sua maioria (40%).

Em relação à caracterização profissional, 16,67% eram enfermeiros e 83,33% eram técnicos de enfermagem, com média de tempo de formado de 7,37 anos (máx. 20; mín. 0,67; Dp \pm 4,92). Dos profissionais com nível superior (n = 05), apenas dois apresentavam especialização na área de urgência e emergência. Quanto ao tempo de trabalho no setor, obteve-se uma média de 5,8 anos (máx.17; mín.0,33; Dp \pm 4,54). Quanto a carga horária de trabalho semanal, constatou-se média de 40 horas (máx. 48, mín. 12; Dp \pm 7,47).

No que se refere ao perfil clínico dos profissionais, 100% da equipe não era tabagista, com 3,33% ex-fumante, e 66,67% não era etilista. A maioria não praticava atividade física (53,33%). Dentre os que praticavam, prevaleceu a modalidade caminhada.

A caracterização sociodemográfica, profissional e clínica segue descrita com mais detalhes na tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica, profissional e clínica da equipe De enfermagem. Crato, Ceará. Brasil.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS	TOTAL	
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA	N	%
Sexo (n = 30)		
Feminino	17	56,67
Masculino	13	43,33
Arranjo familiar		
Cônjuge	3	20,00
Cônjuge mais filhos	6	40,00
Filhos	4	26,67
Outros parentes	2	13,33
Estado civil (n = 30)		
Casado	12	40,00
Divorciado	3	10,00
Em relacionamento estável	2	6,67
Solteiro	13	43,33
Formação (n = 30)		
Enfermeiro	5	16,67
Técnico de Enfermagem	25	83,33
Possui pós-graduação (n = 05)		
Especialização	1	20,00
Especialização e Mestrado	1	20,00

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Não possui pós-graduação	3	60,00
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA		
Tabagista (n = 30)		
Sim	0	0,00
Não	30	100,00
Já fumou e deixou (n = 30)		
Não	29	96,67
Sim	1	3,33
Etilista (n = 30)		
Não	20	66,67
Sim	10	33,33
Se não, já consumiu e deixou (n = 10)		
Não	7	70,00
Sim	3	30,00
Prática de atividade física (n = 30)		
Não	16	53,33
Sim	14	46,67
Qual prática de atividade física (n = 14)		
Caminhada	4	28,57
Corrida, exercícios físicos	1	7,14
Futebol	3	21,43
Hidroginástica	1	7,14
Musculação	4	28,57
Musculação + futebol	1	7,14
Se possui algum problema de saúde (n = 30)		
Não	22	73,33
Sim	8	26,67
Se sim, qual (n = 08)		
Anemia falciforme	1	12,50
Ansiedade	1	12,50
Asma	2	25,00
Crise hipertensiva	1	12,50
Fibromialgia, abaulamento cervical, rinite, sinusite	1	12,50
Gastrite	1	12,50
Rinite alérgica	1	12,50
CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL		
Cargo na instituição (n = 30)		
Assistência	29	96,67
Coordenação	1	3,33
Trabalha em outra instituição (n = 30)		
Não	17	56,67
Sim	13	43,33

Fonte: Elaboração dos autores'

5. Conclusão

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O presente estudo evidenciou que a maioria da equipe é do sexo feminino, sedentária, com baixo salário, jornada de trabalho extensa e formação incipiente para o setor de trabalho da emergência, o que pode gerar implicações futuras para sua qualidade de vida e até comprometer sua assistência no serviço.

Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

6. Referências

DUARTE, M. L. C.; GLANZNER, C. H.; PEREIRA, L. P. O trabalho em emergência hospitalar: sofrimento e estratégias defensivas dos enfermeiros. **Rev. Gaúcha Enferm**, Brasil, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/CrLLmhv7GcJknQtDSYzw8ZN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 nov. 2021.

GOMES, H. O. Trabalho e saúde das profissionais de enfermagem em urgência e emergência: estudo de caso em uma Unidade de Pronto Atendimento no município do Rio de Janeiro. / Hebert de Oliveira Gomes. 2014. 183 f. : graf.

LEITE, T.S.A. Estresse ocupacional em enfermeiros que atuam na urgência e emergência: uma revisão integrativa. *Rev. Humanidades e Inovação*, v-5, n-11, 2018;